



ISSN 2764-359X

ABRIL DE 2025
EDIÇÃO Nº 03



BOLETIM INFORMATIVO DO NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR - HUB/UFCG/EBSEH



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
Avenida José Rodrigues Alves, 305 - Bairro Edmilson Cavalcante
Cajazeiras-PB, CEP 58900-000
- <http://hujb.ebserh.gov.br/>

Elaboração:

Maria Helena Pinto Gonçalves
Assistente Administrativa - Setor de Gestão da Qualidade

Fernanda Darliane Tavares de Luna
Enfermeira - Setor de Gestão da Qualidade

Iandra Rolim Moreira
Enfermeira - Setor de Gestão da Qualidade

Mikaelle Ysis da Silva
Técnica em Enfermagem - Setor Gestão da Qualidade

Itavielly Layany França Feitosa – Chefe Substituta – Setor de
Gestão da Qualidade

Monnara Lúcio da Silva Bezerra
Médica Infectologista – Setor de Gestão da Qualidade

Nívia Maria da Silva
Técnica em Enfermagem - Setor Gestão da Qualidade

I EDITORIAL

O Boletim Informativo do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar -HUIB/UFCC/EBSEH apresenta os indicadores epidemiológicos acompanhados periodicamente pelo Setor de Gestão da Qualidade STGQ, no período de janeiro a março de 2025. Tem como objetivo divulgar os indicadores epidemiológicos e identificar possibilidades de melhorias para agregar qualidade e segurança na assistência ao paciente.



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
Avenida José Rodrigues Alves, 305 - Bairro Edmilson Cavalcante
Cajazeiras-PB, CEP 58900-000
- <http://hujb.ebserh.gov.br/>

APRESENTAÇÃO

O Setor de Gestão da Qualidade (STGQ), ligado à Superintendência (SUP) foi instituído no HUIB em 2019, nomeado anteriormente de Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente. Desde então envolvido com a melhoria assistencial e a prevenção de doenças. O Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do HUIB foi instituído em outubro de 2020, através da Portaria-SEI nº 513, de 08 de outubro de 2020, publicada no Boletim de Serviço nº 215 e atualizada sua composição pela Portaria-SEI nº 129, de 24 de março de 2023, publicada no Boletim de Serviço Extraordinário nº 440 de 24 de março de 2023. A Vigilância Epidemiológica caracteriza-se como um dos atributos fundamentais para a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes de saúde, individual e coletiva, atuando de forma precisa nas doenças transmissíveis de rápida disseminação. Tem papel primordial na tomada de decisão da equipe assistencial e na retroalimentação dos sistemas de informação de forma oportuna, possibilitando agilidade na promoção de medidas de controle e adequação de condutas de biossegurança para profissionais e pacientes. No contexto da Pandemia da Covid-19, além das atividades inerentes as suas atribuições, o Setor protagonizou e conduziu ações no âmbito hospitalar, buscando contribuir com a adequação das rotinas e ambientes com vistas a garantir a excelência do cuidado em meio a toda a complexidade instaurada. O ambiente hospitalar é uma fonte importante para a notificação de Doenças de Notificação Compulsória (DNC) e outros agravos de interesse para a Saúde Pública, pois presta atendimento na maioria dos casos destas doenças. Os pacientes com doenças de manifestações graves, em especial as emergentes, geralmente tem o hospital como porta de

entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS). A informação de agravos de notificação imediata, às unidades de saúde, possibilita a implementação de medidas de controle junto à população e a interrupção da cadeia de transmissão dessas doenças. As DNC são assim designadas por constarem da Lista de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória (DNC) em âmbito mundial, nacional, estadual e municipal. São doenças cuja gravidade, magnitude, transcendência, capacidade de disseminação do agente causador e potencial de causar surtos e epidemias exigem medidas eficazes para a sua prevenção e controle. O Núcleo acompanha o perfil de morbimortalidade da população atendida, o que possibilita apoiar o planejamento do Serviço e do Sistema de Saúde. Conhecer as DNCs é primordial para o desencadeamento das ações de controle. Atendendo à missão de divulgar aspectos sanitários relevantes e atuais, o Núcleo de Vigilância em conjunto com o Setor de Gestão da Qualidade, prepararam este Boletim Epidemiológico com o intuito de refletir sobre o panorama enfrentado no HUIB. Este material visa difundir o perfil local de atendimento e divulgar os dados para profissionais de saúde, estudantes e pesquisadores proporcionando também fonte de dados para produção científica. Vale ressaltar a importância da nossa ferramenta online para notificação de DNC, chamada VIGIHOSP, com acesso em todos os computadores do hospital.



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
Avenida José Rodrigues Alves, 305 - Bairro Edmilson Cavalcante
Cajazeiras-PB, CEP 58900-000
- <http://hujb.ebserh.gov.br/>

NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE DOENÇAS E AGRAVOS

NOTIFICAÇÕES POR TIPO DE DNC				
Doença/agravo	Janeiro	Fevereiro	Março	Total
COVID-19	1			1
SRAG		6	7	6
Dengue	1		2	1
Intoxicação exógena				0
Violência		2		2
Acidente de trabalho com Exposição à Material Biológico		1		1
Febre Maculosa				0
Chikungunya			1	0
Tuberculose				0
Total	2	9	10	11



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
Avenida José Rodrigues Alves, 305 - Bairro Edmilson Cavalcante
Cajazeiras-PB, CEP 58900-000
- <http://hujb.ebserh.gov.br/>

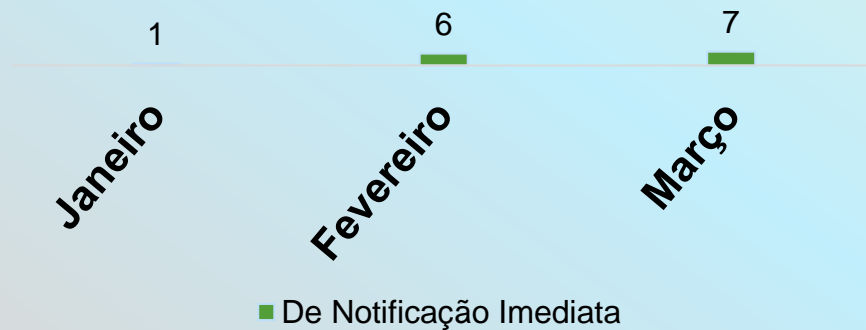
INTERNAÇÕES POR TIPO DE DNC				
Doença/agravo	Janeiro	Fevereiro	Março	Total
COVID-19	1			1
SRAG		6	7	6
Dengue	1		2	1
Intoxicação exógena				0
Violência		2		2
Acidente de trabalho com Exposição à Material Biológico		1		1
Febre Maculosa				0
Chikungunya			1	0
Tuberculose				0
Total	2	9	10	11



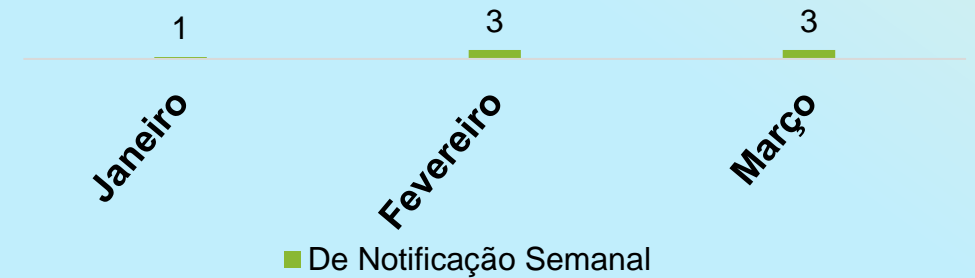
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
Avenida José Rodrigues Alves, 305 - Bairro Edmilson Cavalcante
Cajazeiras-PB, CEP 58900-000
- <http://hujb.ebserh.gov.br/>

NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE DOENÇAS E AGRAVOS

Doenças e Agravos de Notificação Compulsória Imediata



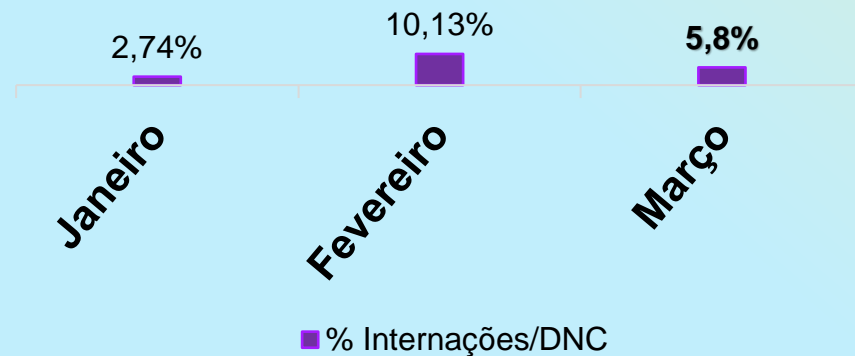
Doenças e Agravos de Notificação Compulsória Semanal



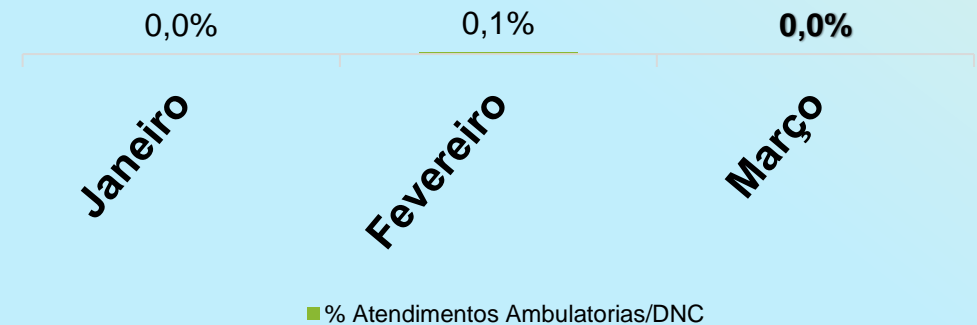


HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
Avenida José Rodrigues Alves, 305 - Bairro Edmilson Cavalcante
Cajazeiras-PB, CEP 58900-000
- <http://hujb.ebserh.gov.br/>

Internações Por DNC



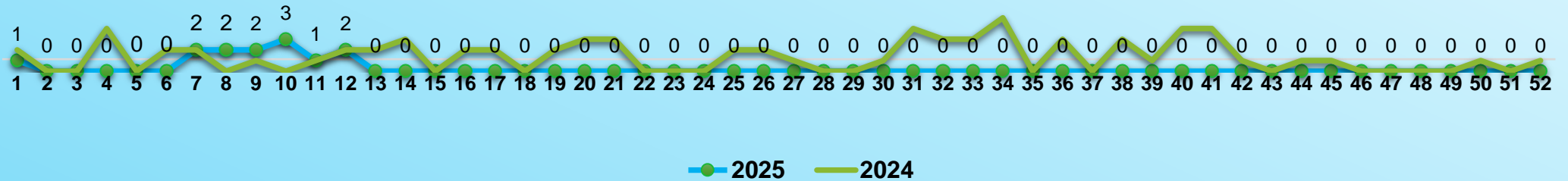
Atendimentos Ambulatoriais/DNC





HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
Avenida José Rodrigues Alves, 305 - Bairro Edmilson Cavalcante
Cajazeiras-PB, CEP 58900-000
- <http://hujb.ebserh.gov.br/>

Doenças Diarréicas Por Semana Epidemiológica





HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
Avenida José Rodrigues Alves, 305 - Bairro Edmilson Cavalcante
Cajazeiras-PB, CEP 58900-000
- <http://hujb.ebserh.gov.br/>

Confirmados Por DNC

Janeiro
Fevereiro
Março

■ % Casos Confirmados Por DNC

DNC Digitadas Até 7 Dias

100%
100%
100%

Mês
Janeiro
Fevereiro

■ % Digitadas Até 7 dias



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
 Avenida José Rodrigues Alves, 305 - Bairro Edmilson Cavalcante
 Cajazeiras-PB, CEP 58900-000
 - <http://hujb.ebserh.gov.br/>

INTERNAÇÕES POR CÓDIGO INTERNACIONAL DE DOENÇAS						
Códigos CID	Capítulo	Janeiro	Fevereiro	Março	Total	%
A00-B99	Algumas doenças infecciosas e parasitárias	9	6	12	27	7,0
C00-D48	Neoplasias	5	5	13	23	6,0
D50-D89	Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	2	2	0,5
E00-E90	Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	4	0	2	6	1,6
F00-F99	Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0,0
G00-G99	Doenças do sistema nervoso	3	3	1	7	1,8
H00-H59	Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0,0
H60-H95	Doenças do ouvido e da apófise mastoide	3	0	1	4	1,0
I00-I99	Doenças do aparelho circulatório	9	7	21	37	9,6
J00-J99	Doenças do aparelho respiratório	17	25	71	113	29,3
K00-K93	Doenças do aparelho digestivo	7	5	29	41	10,6
L00-L99	Doenças da pele e do tecido subcutâneo	6	6	7	19	4,9
M00-M99	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	1	1	2	0,5
N00-N99	Doenças do aparelho geniturinário	18	26	25	69	17,9
O00-O99	Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	0,0
P00-P96	Algumas afecções originadas no período perinatal	0	1	2	3	0,8
Q00-Q99	Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	2	3	5	1,3
R00-R99	Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	2	0	6	8	2,1
S00-T98	Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	1	1	0	2	0,5
V01-Y98	Causas externas de morbidade e de mortalidade (V,W,X,Y)	0	0	0	0	0,0
x10	Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	0	0	0	0,0
Z00-Z99	Contato com bebidas, alimentos, gordura e óleo de cozinha quentes	0	8	10	18	4,7
		84	96	206	386	100





HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
 Avenida José Rodrigues Alves, 305 - Bairro Edmilson Cavalcante
 Cajazeiras-PB, CEP 58900-000
 - <http://hujb.ebserh.gov.br/>

OUTROS DADOS E INDICADORES

DEMAIS INDICADORES

Mês	Taxa de Mortalidade Hospitalar	Taxa de Mortalidade Institucional	Boletins Epidemiológicos Publicados no Ano	Paralisia Flácida Aguda	Síndrome de Guillain Barret	Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pós-covid	Taxa de Infecção Hospitalar
Janeiro	1,43%	1,43%	1	0	0	0	2,86%
Fevereiro	3,5%	3,5%	2	0	0	0	1,2%
Março	0,64%	0,64%	3	0	0	0	0,0%

	Óbitos		IRAS %	
	Adulto	Infantil		
Janeiro	1	0	Janeiro	0,41%
Fevereiro	3	0	Fevereiro	0,19%
Março	1	0	Março	0,00%

***Mortalidade Institucional**
 apenas pacientes internos a mais de 24 horas.
***Mortalidade Hospitalar**
 todos os óbitos ocorridos no hospital de internos ou não.



DENGUE

A dengue é um agravo de notificação compulsória endêmico no Brasil – com a ocorrência de casos durante o ano todo – e tem um padrão sazonal, coincidente com períodos quentes e chuvosos, quando são observados o aumento do número de casos e um risco maior para epidemias. Desse modo, este ano, no Brasil, de acordo com o Informe Diário do Centro de Operações de Emergências (COE) nº 73, publicado em 1º de março de 2024, já foram notificados, em 2024, 1.038.475 casos prováveis de Dengue, sendo 8.551 casos de Dengue grave e de Dengue com sinais de alarme, 651 óbitos em investigação, 258 óbitos confirmados e coeficiente de incidência de 511,4 casos por 100 mil habitantes. Na Paraíba, até a SE 09 de 2024 foram notificados no SINAN 3140 casos suspeitos de dengue na Paraíba. Destes, 77,03% (n=2419/3140) foram prováveis, 25,57% (n=803/3140) foram confirmados, 22,96% (n=721/3140) descartados. O critério de confirmação dos casos por exame laboratorial foi de 4,21% (n=102/2419) e 23,77% (n=575/2419) por critério clínico-epidemiológico e 9,30% (n=225/2419) em investigação. A taxa de incidência dos casos prováveis de dengue no estado é de 59,58 casos por 100 mil habitantes, considerada BAIXA. No HUJB, do dia 01 de janeiro de 2025 até o dia 12 de abril de 2025, tivemos 3 casos suspeitos, ocorridos na UCA, porém nenhum foi confirmado.

Referências

Boletim Vigilância em Foco – Edição Dengue, nº 3. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/saude/vigilancia-em-foco>. Acesso em: 12.mar.24

Boletim Epidemiológico Arboviroses, nº 3 – Paraíba, 2024. Disponível em: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/consultas/vigilancia-em-saude-1/boletins-epidemiologicos>. Acesso em: 12.mar.24